

Revista da Extensão

Jun 2014 / N°8
ISSN 2238-0167

Entrevista com **Carmem Maria Craidy**

“O Brasil é o sexto país no mundo a assassinar jovens, são cerca de 50 por dia. Isso é um desafio prático, teórico, político e pedagógico enorme para todos nós”.

Projeto navegar UFRGS: dez anos de experiência

Educação popular e planejamento participativo na Comunidade Indígena Charrua: aplicação do método bambu

Caminhos na estratégia de saúde da família: capacitação de cuidadores de idosos

Comunidade virtual espiritualidade na educação: atividade de extensão à distância

Movimente-se com o programa de educação tutorial da educação física: ginástica laboral na UFRGS

Diagnosticando e alertando sobre as leveduroses cérvico-vaginais

Programa viver melhor na escola: uma intervenção multidisciplinar nas escolas de abrangência da Unidade Básica de Saúde Santa Cecília

Atenção farmacêutica a pacientes hipertensos e diabéticos atendidos no laboratório de análises clínicas e toxicológicas da Faculdade de Farmácia

Formação continuada de coordenador pedagógico: desafios da escola para melhoria da qualidade de ensino

A Extensão vista de perto

Publicação da Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal do Rio Grande do Sul


UFRGS
PROEXT
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

EXTENSÃO



Apresentação

A “Extensão vista de perto”, que é a espinha dorsal da nossa Revista, me leva a dizer que a extensão é transformadora quando articula o “fazer” da sala de aula, leia-se, ensino, com a pesquisa, e leva este acúmulo para sociedade onde recolhe contribuições, mudanças, novos olhares e até mesmo críticas, trazendo este novo aprendizado para o interior da universidade. Pois, de que outra forma pode haver um diálogo franco entre duas visões de mundo, duas porções da mesma sociedade, indivisíveis, é verdade, apesar de usualmente diferenciarmos a comunidade acadêmica do “público em geral”? Dialogando e compreendendo as diferenças, a universidade vai contribuindo para melhorar a qualidade de ensino e de vida, e vai oxigenar o seu interior.

Os artigos que se encontram nas páginas seguintes são relatos dos diálogos, das compreensões, das mudanças, dos aprendizados e dos novos olhares que navegam por longos anos com persistência provocando transformações na universidade e nas comunidades ou setores parceiros. O papel transformador da Extensão é complexo e multidimensional, ou seja, a transformação social se dá em vários aspectos e dimensões diferentes. Uma das tarefas mais preciosas confiadas à Universidade é a interação com a sociedade, que é considerada uma primeira dimensão, direta e imediata, e atinge todos os atores envolvidos.

Não há lado forte nessa relação, todos se transformam mutuamente: cidadãos, sociedade, alunos, instituição, e até mesmo o próprio processo é modificado de um planejamento participativo, para uma capacitação ou uma atividade à distância. Em relações vivas e orgânicas, como as estabelecidas através da Extensão Universitária, a transformação é inerente à própria existência. Mas, que transformações acontecem? Temos controle sobre essas transformações? A nossa ação é capaz de contribuir para a melhoria da vida, para o bem viver em sociedade? Apreciando os textos desta edição o leitor encontrará respostas para estas questões e, certamente, formulará outras perguntas que demandarão novas respostas.

Cabe lembrar que a efetividade de qualquer tipo de relação social depende do grau de racionalidade que se imprime à sua formulação, sem perder de vista os valores e princípios que a sustentam, de forma a permitir sua gestão eficiente e sua avaliação, seja a de seu processo de implementação (monitoramento), seja a de seus resultados e impactos sociais.

É importante ter clareza de que não é apenas sobre a sociedade que se almeja produzir impacto e transformação com a Extensão Universitária (que representa a troca de necessidades e benefícios entre a universidade e a sociedade), a Universidade, enquanto parte da sociedade, também deve sofrer impacto e ser transformada. Ambos são beneficiários das ações, projetos, convenções e reuniões, melhorando a qualidade de vida na região onde a universidade atua e onde encontra o oxigênio para a sua renovação.

Aproveite para embarcar nesta longa e bela caminhada que se denomina extensão universitária.

Sandra de Deus

Pró-Reitora de Extensão